



Reorganizar para cuidar melhor: visão transformadora para o Hospital Doutor José Maria Grande

Quando a reengenharia e a estratégia se unem para criar um campus da saúde mais eficiente, integrado e centrado nas pessoas.

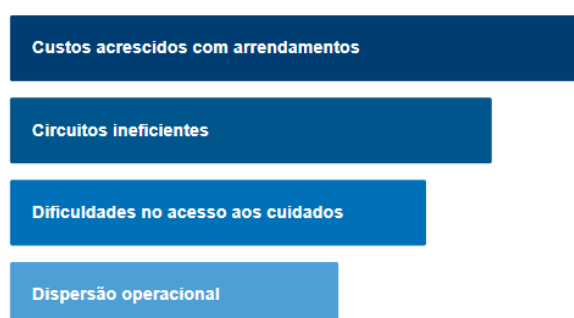
A Unidade Local de Saúde do Alto Alentejo, E.P.E. (ULSAALE) decidiu enfrentar um desafio de décadas: um hospital com limitações estruturais e funcionais, onde a dispersão de serviços por vários edifícios da cidade – muitos deles arrendados – implicava custos acrescidos, circuitos ineficientes e dificuldades no acesso aos cuidados. O Hospital Doutor José Maria Grande, em Portalegre, inaugurado em 1975, já não respondia plenamente às exigências de um sistema de saúde moderno.

A necessidade de reorganização era evidente, mas também a oportunidade. A proximidade do antigo Colégio Diocesano, contíguo às instalações do hospital, abriu novas perspetivas para o futuro. Identificando o potencial estratégico deste imóvel, a ULSAALE solicitou à LBC (www.lbc-global.com) a realização de um estudo de viabilidade económico-financeira sobre a sua aquisição e integração no plano global de reorganização hospitalar. O trabalho da LBC visou avaliar, com base em dados concretos, a viabilidade e o impacto desta operação, enquadrando-a num projeto mais amplo de transformação do hospital e de criação de um verdadeiro campus de saúde integrado.

Além de uma expansão física, tratava-se de redesenhar a experiência hospitalar. Isto porque a centralização dos serviços permite maior eficiência operacional e uma redução significativa de custos, quer pela eliminação de rendas, quer pela racionalização de circuitos e recursos. A criação do campus permite ainda responder mais rapidamente à procura, encurtar listas de espera e melhorar o conforto e as condições de trabalho. O projeto reforça também a atratividade da instituição, favorecendo a retenção e a captação de profissionais de saúde – um fator crítico para o futuro do sistema.

Figura 1 - O desafio da reorganização

Limitações Identificadas



OPORTUNIDADE ESTRATÉGICA

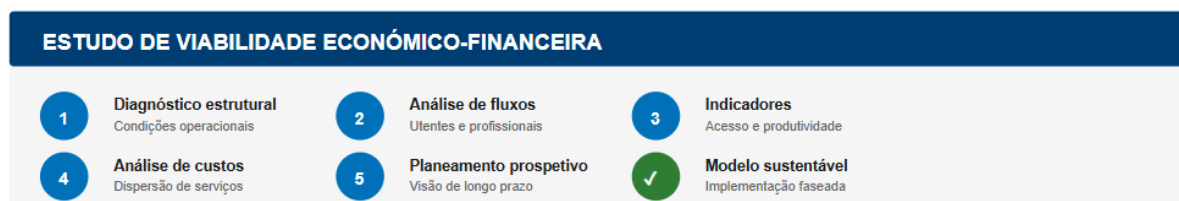
Colégio Diocesano
Contíguo ao hospital

- Aquisição e integração estratégica
- Criação de campus de saúde integrado
- Redesenhar a experiência hospitalar
- Centralização e eficiência operacional

Da análise à transformação: um estudo que desenha o futuro

Com uma abordagem assente em rigor técnico e pensamento estratégico, a LBC, consultora e parceira tecnológica responsável pelo projeto, desenvolveu um estudo de viabilidade económico-financeira que articulou diagnóstico, planeamento e visão prospetiva. A equipa analisou ao detalhe as condições estruturais e operacionais do hospital, os fluxos de utentes e profissionais, os indicadores de acesso e de produtividade, bem como os custos e limitações associados à dispersão de serviços.

Figura 2 - Visão estratégica do estudo de viabilidade



O resultado foi um modelo de reorganização que alia racionalidade económica a ganhos concretos para os utentes e para o serviço público. A proposta define uma implementação faseada, garantindo que a transição é equilibrada e sustentável ao longo do tempo.

As áreas serão redistribuídas entre o hospital e o novo edifício, integrando de forma progressiva um conjunto alargado de serviços que hoje se encontram dispersos pela cidade. O novo campus vai acolher, a título de exemplo, a Unidade de Saúde Familiar (USF) Plátano, a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Ammaya, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Portalegre e o Centro de Diagnóstico Pneumológico.

A reorganização de espaços permitirá também assegurar melhores condições nos serviços de ambulatório, no Hospital de Dia Polivalente, nas Consultas Externas – incluindo as unidades de Oftalmologia, Cardiopneumologia e Telessaúde –, bem como a Medicina Física e Reabilitação, a Unidade de Psicologia, entre outros serviços.

Além destas áreas clínicas e assistenciais, o projeto contempla também a expansão e a reorganização de serviços de apoio e de gestão. No conjunto, o novo campus da saúde criará um ecossistema hospitalar mais coeso, eficiente e centrado no utente.

Além destas áreas clínicas e assistenciais, o projeto contempla também a expansão de serviços de apoio e de gestão. No conjunto, o novo campus da saúde vai criar um ecossistema hospitalar mais coeso, eficiente e centrado no utente.

Figura 3 - Novo compus da saúde



"O trabalho desenvolvido em conjunto foi extremamente positivo, marcado pelo profissionalismo, dedicação e qualidade. A equipa demonstrou sempre disponibilidade e atenção às necessidades."

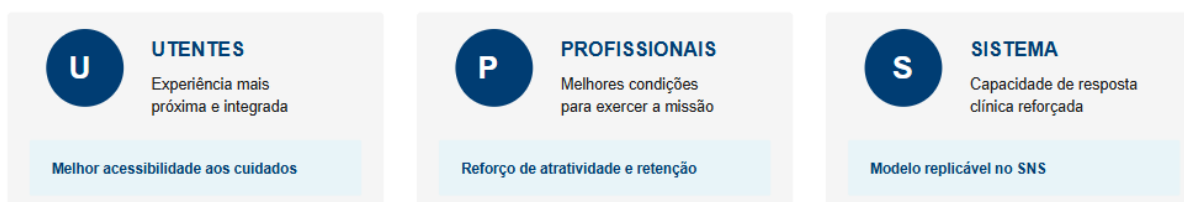
Ana Amélia Silva, vogal executiva na ULSAALE

Resultados que transformam e aprendizagens que ficam

Os resultados projetados foram promissores. A nova configuração vai permitir melhorar a acessibilidade, reforçar a capacidade de resposta clínica e otimizar a utilização dos recursos. Os benefícios serão sentidos por utentes – que vão passar a ter uma experiência mais próxima e integrada – e por profissionais, que vão encontrar melhores condições para exercer a sua missão.

O estudo comprovou também a sustentabilidade económica da operação e o potencial de valorização do investimento, apontando para um modelo replicável noutros contextos do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Figura 4 - Benefícios projetados



Mas, acima de tudo, este projeto deixa uma aprendizagem essencial: repensar infraestruturas é repensar o próprio modo de cuidar. A reengenharia hospitalar não é apenas uma questão de espaço – é uma oportunidade de recentrar o sistema em quem mais importa: as pessoas.

A LBC é uma empresa internacional de consultoria estratégica e de transformação digital com experiência em 18 países e um laboratório de inovação em Silicon Valley.

A LBC pode fornecer orientação a executivos desafiados pelo ritmo da rápida transformação e apoiar a implementação da transformação digital.

Contacte-nos em info@lbc-global.com para obter assistência.

LBC é uma marca registada da Leadership Business Consulting S.A.